

Ata da nona sessão Ordinária. Aos trinta dias, do mês de novembro, do ano de Dois mil, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada à Rua José Severino da Cunha n.º 42, às dezenove horas, foi aberta a nona sessão ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente Ernani Luiz de Toledo, que compôs a Mesa Diretora, com a Vice-presidente Elinta Narciso Vitorino e com o Secretário ad hoc Marcelo Silva Pereira. Compareceram os seguintes vereadores: André Luiz Espíndula de Oliveira; Bismac José Raposo; Crivaldo Marciano Bessa; Diomedes Claudino Bessa e Lazaro Antônio Cardoso. No ato da abertura da sessão, foi proclamado a Oração do vereador. Em seguida, foi verificado o quorum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da ata da reunião anterior, das correspondências e da pauta do dia, que constavam as seguintes matérias: Projeto de Lei 023/2000, de autoria do executivo, que estima a receita e fixa a despesa orçamentária para o exercício de 2001 e Projeto de Resolução 01/2000, de autoria do vereador André Luiz Espíndula de Oliveira, que altera o Regimento Interno da Câmara Municipal. Imediatamente foi iniciado o Grande Expediente e o vereador André, disse que na reunião passada foi discutido sobre convênio com a Caixa Econômica Federal, disse que pediu informações em Brasília e ficou sabendo que este convênio foi para construção das casas populares que já estão sendo feitas no Bairro Medalha Milagrosa explicou também que o dinheiro desse convênio é liberado por etapas, e que até o momento tem 64,5% liberado que já está na conta da prefeitura. Disse que na reunião passada quando foi discutido sobre este assunto, esse dinheiro ainda não havia sido liberado. Sobre o outro convênio discutido, do deputado Zaire Resende, disse que realmente ele foi autor da emenda no orçamento da União aprovado pela Câmara. Mas que esse dinheiro não virá mais para nosso município, pois já foi excluído do orçamento. Falou que ligou no gabinete do deputado Zaire Resende para obter mais informações, mas até o momento não obteve resposta. O vereador Bismac, pediu ao presidente para que convidasse o assessor jurídico da câmara, para falar um pouco aos vereadores sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal. O vereador Lazaro falou sobre o desconto e contribuição ao INSS, perguntou se o pagamento do mesmo estava em dia e se os colegas vereadores estavam a favor ou não do pagamento. Falou que não há nenhum benefício com esta contribuição, e que isso era um assunto para ser analisado e dependendo do resultado poderiam até mesmo parar de pagar. O presidente Ernani, disse que a Câmara está com seus pagamentos ao INSS atrasados devido a repasse da prefeitura e sobre pagar ou não pagar disse que já consultou o assessor da Câmara e outros dois advogados e que o assessor Dr. Luiz Carlos, é a favor do pagamento e os outros dois são contra, mas deixaram claro que se não pagar pode acontecer do INSS daqui um determinado tempo cobrar esta dívida, e aí será complicado. O presidente pediu ao Chefe de Secretaria da Câmara para que explicasse aos vereadores, como está a situação com o INSS hoje. O qual disse que realmente como já foi falado pelo presidente, a Câmara está com um atraso de pagamento de três ou quatro meses de contribuição ao INSS, isso devido ao repasse a menos feito pela prefeitura à Câmara. E sobre pagar ou não pagar, confirmou o que o presidente disse, que conversou com o assessor jurídico da câmara e ele é favorável a continuação do pagamento, pois o não pagamento pode acarretar grandes transtornos à Câmara no futuro. O vereador André, sugeriu fazer uma consulta a um advogado especializado em assuntos do INSS, para poderem tirar todas essas dúvidas. O presidente perguntou a todos os vereadores, se eram a favor ou contra o pagamento ao INSS, e a maioria respondeu que vai analisar melhor a questão. O vereador Crivaldo pediu ao colega André para explicar novamente a ele sobre o convenio com a Caixa Econômica Federal. O qual explicou que esse convênio foi para construção de 10 casas populares, que já estão sendo feitas no Bairro Medalha Milagrosa, que esse dinheiro só é liberado por etapas conforme andamento da obra, é feito uma medição por técnicos da Caixa Econômica que após constatar andamento da obra libera outra parcela. O vereador crivaldo perguntou se estas 10 casas são as mesmas de um outro convênio para construção de 21 casas, e foram feitas apenas 11 e ficaram faltando 10. O vereador André disse que sim, que são as mesmas, só que aquele convênio não foi todo liberado, houve um

corte no valor do convênio de aproximadamente 45%. O vereador Crivaldo pediu ao colega André para verificar e trazer na próxima reunião o valor total do convênio e quanto exatamente foi cortado. A vereadora Elinta perguntou ao colega André por que ela recebeu uma correspondência no mês de julho, informando a liberação desse convênio e agora ele esta com esta outra correspondência que informa que foi liberado em 22 de novembro. O vereador André disse que foi liberados em julho para a Caixa Econômica e somente depois que o projeto esteja concluído e a obra em andamento que é feita através da Caixa Econômica Federal a liberação de parcela para o município. A vereadora Elinta, disse que vai procurar saber direito sobre isso, porque a Caixa envia correspondência pedindo aos vereadores para fazerem a fiscalização, mas no entanto esse dinheiro ainda nem foi liberado para o município, a Caixa Econômica deveria então informar apenas quando o dinheiro já estivesse nos cofres do município. Em seguida, em comum acordo entre os vereadores, ficou decidido que a última reunião mensal do mês de dezembro seria antecipada para o dia 18 de dezembro. Imediatamente, o vereador Ernani, apresentou aos vereadores correspondência que será enviada ao gerente do Banco do Brasil agência Pedrinópolis, solicitando a instalação de mais um ou dois aparelhos de ar condicionado no interior da agência. O vereador Lazaro pediu para que acrescentasse nessa correspondência a construção de uma rampa de acesso a agência, para deficientes físicos e o vereador André, solicitou também a inclusão na mesma, de um pedido de instalação de um posto de auto atendimento que funcione até as 22:00 horas. O vereador Ernani apresentou também correspondência endereçada ao executivo, solicitando o pagamento do 13º e mês de dezembro de 1996, a todos os funcionários do município. Perguntou a todos os vereadores se poderia colocar no nome da câmara ou se teria de ser no nome dele próprio. O vereador André disse que acha essa indicação praticamente impossível de ser cumprida, porque o executivo está contendo gastos para fechamento do ano como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. O vereador Diomedes, disse que é a favor do envio em nome da câmara, pois sempre foi favorável ao pagamento destes atrasados. A vereadora Elinta, disse que não é contra esta indicação, está completando 4 anos de mandato nesta câmara tem a consciência tranqüila de que não prejudicou ninguém e tudo que fez foi para ajudar a população, e ficou muito feliz quando surgiu a idéia de apresentar uma resolução a favor do pagamento integral ao vereador Lazaro quando este foi acidentado e impossibilitado de participar das reuniões por um determinado tempo, ficou muito contente com a união que houve entre os vereadores para votarem aquela resolução. Mas está saindo agora se sentindo impotente, devido ao amigo e ex-vereador Adão que faleceu em 1997 deixando a família em dificuldades e com salários para receber da prefeitura. Foi feita varias indicações, vários pedidos e o senhor prefeito não teve o bom senso de pagar a esta família. Portanto não iria mais fazer parte destes pedidos. A maioria dos vereadores optou pelo envio desta correspondência ao executivo em nome Câmara, a qual será enviada o mais rápido possível. Imediatamente o presidente solicitou das comissões parecer sobre Projeto de Lei 023/2000 e a Comissão de Justiça e Redação, juntamente com a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização apresentaram Parecer Favorável nº ao referido projeto. Projeto de Lei 023/2000, colocado em discussão e votação, foi este aprovado por unanimidade. Projeto de Resolução 01/2000, colocada em discussão, o vereador André disse que isso já foi comentado nesta casa e ele próprio acha uma reunião mensal muito pouco e com a Lei de Responsabilidade Fiscal terá que haver maior agilidade em certas matérias e com duas reuniões mensais facilitara bastante. Colocada em votação foi esta aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, João Batista Francisco da Silva, Chefe de Secretaria, lavrei a presente ata, que lida e discutida será assinada pelo Presidente e demais vereadores.


MARCELO SILVA PEREIRA

Ernani

ERNANI LUIZ DE TOLEDO

Elinta Narciso Vitorino

ELINTA NARCISO VITORINO

Crivaldo

CRIVALDO MARCIANO BESSA

Andre Luiz Espindula de Oliveira

ANDRÉ LUIZ ESPÍNDULA DE OLIVEIRA

Diomedes

DIOMEDES CLAUDINO BESSA



LAZARO ANTONIO CARDOSO

Bismac José Raposo

BISMAC JOSÉ RAPOSO

Vertical dashed lines forming a column for additional entries.